
ANÁLISE DO CÁLCULO DO INDICADOR DE DENSIDADE POPULACIONAL URBANA PARA O MUNICÍPIO DE JATAÍ - GO.

BARROS, Morgana

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Jataí.

GENTIL, Caroline

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Jataí.

SANTOS, Patrícia

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Anápolis.

O crescimento contínuo dos centros urbanos reforça a importância do planejamento urbano como instrumento essencial para garantir cidades mais eficientes, equitativas e sustentáveis. Nesse cenário, a mobilidade urbana surge como um dos principais eixos estruturadores da vida urbana, uma vez que está diretamente relacionada ao acesso da população a oportunidades de trabalho, serviços, educação, saúde e lazer. O Índice de Mobilidade Urbana Sustentável (IMUS), desenvolvido por Costa (2008), destaca-se como uma ferramenta metodológica destinada à avaliação e ao monitoramento da sustentabilidade da mobilidade em municípios com população superior a 100 mil habitantes, caso do município de Jataí, Goiás. O índice é composto por 9 domínios, 37 temas e 87 indicadores, abrangendo dimensões que articulam transporte, planejamento urbano, meio ambiente e qualidade de vida. Entre os indicadores, a densidade populacional urbana desempenha papel estratégico, pois influencia diretamente o padrão de deslocamento dos habitantes, a eficiência do transporte público, a viabilidade de

modos ativos de transporte (como a caminhada e o uso de bicicletas) e o aproveitamento da infraestrutura já instalada. Este trabalho concentrou-se na análise do cálculo do indicador de densidade populacional urbana, aplicando a metodologia proposta por Costa (2008) em comparação com a metodologia recente de Barros (2025). O objetivo foi avaliar diferentes critérios de delimitação dos limites de densidades e verificar quais correspondem de forma mais realista à área urbana de Jataí, possibilitando uma avaliação mais consistente da densidade populacional. Para tanto, foram utilizados dados populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), aliados à base cartográfica da mancha urbana do município. A análise espacial permitiu identificar áreas com maior adensamento e regiões menos ocupadas, resultando em uma representação mais precisa do espaço urbano. A partir dos resultados obtidos, foi possível propor novos intervalos de referência para o indicador de densidade populacional urbana, ajustados à realidade local de Jataí. Essa adequação metodológica é relevante para a aplicação do IMUS em municípios de porte semelhante, uma vez que possibilita diagnósticos mais coerentes com as especificidades territoriais de cidades de médio porte. O estudo demonstrou que a densidade urbana de Jataí pode ser classificada como moderada, com cerca de 30 habitantes por hectare. Tal patamar sugere que o município ainda dispõe de capacidade para adensamento, devendo esse processo ser incentivado de forma planejada e controlada. Ao estimular um adensamento urbano equilibrado, é possível potencializar benefícios como a utilização racional da infraestrutura instalada, a redução de custos de expansão urbana, a maior viabilidade econômica e operacional do transporte público e a promoção de deslocamentos mais curtos e sustentáveis. Portanto, os resultados alcançados ressaltam a centralidade da densidade populacional urbana não apenas como indicador de uso e ocupação do solo, mas como um elemento estruturante para o planejamento da mobilidade urbana sustentável, fundamental para orientar políticas públicas em Jataí e em cidades de características semelhantes.

Palavras-chave

Mobilidade Urbana; Indicador Urbano; Densidade populacional.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.